Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 1º

Sequência didática 1

Mitos e lendas

Apresentação

Esta sequência didática pretende chamar a atenção dos alunos para as palavras de origem grega que usamos cotidianamente, bem como estudar os gêneros mito e lenda, além de pesquisar e registrar por meio de áudio ou transcrição o compartilhamento de uma lenda.

Objetivo de aprendizagem

* Refletir sobre o vocabulário e apreciar imagens herdadas da mitologia grega, caracterizar os mitos e as lendas e explorar características da modalidade oral e escrita por meio do compartilhamento de lendas brasileiras.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

**Habilidade (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

* Oralidade: Produção de textos orais. Oralização.

**Habilidade (EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor,   
de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil –, contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações,   
a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação,   
o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

* Análise linguística/semiótica: Elementos notacionais da escrita.

**Habilidade (EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.

* Arte
* Artes visuais: Materialidades.

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Tempo previsto: 3 aulas.

Gestão dos alunos: em sala de aula, alunos em grupos com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula.

Materiais: Dicionário de Língua Portuguesa (impresso ou digital), imagens e pequenos trechos que representem a mitologia grega, folhas de papel sulfite A4, lápis ou canetas, borrachas, material para pintura, um aparelho reprodutor de áudio ou um celular com esse dispositivo (se for possível).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Escreva na lousa a palavra “mitologia” e pergunte aos alunos o que sabem a respeito. Dê a eles alguns minutos e solicite que registrem no caderno as palavras que lhes surgirem. Depois, em pares ou trios, peça que comparem seus registros com os de seus colegas e, se for o caso, acrescentem novas ideias. Esses apontamentos deverão ser compartilhados entre os grupos por meio de um representante. Registre no quadro o que for aparecendo. Se tiverem alguma dificuldade, pode escrever do lado a palavra “mito” e, entre parênteses, *mythos*. Pergunte a eles: Qual relação pode haver entre esses dois últimos termos? Espera-se que os alunos respondam, por exemplo, que um deriva do outro ou que, com diferentes grafias, significam   
o mesmo. Explique que *mytho*s é uma palavra de origem grega e dela deriva a forma do português “mito”. Pergunte agora se eles sabem o que é um mito ou se conhecem algum mito. Aceite os significados corretos que eles derem. Retome agora a palavra “mitologia” para que eles deduzam que ela se deriva, por sua vez, de “mito”, e que seria o conjunto dos mitos de uma determinada população. Chame a atenção deles para   
a necessidade de ouvir o outro e fazer seus comentários de forma respeitosa.

Consulte o dicionário e leia em voz alta os significados encontrados. Em seguida, oriente-os de forma que retomem suas anotações e vejam se há necessidade de complementá-las. Espera-se que cheguem ao conceito de que a mitologia foi um recurso que os povos utilizaram para tentar explicar algumas das coisas que acontecem no mundo. Os mitos são histórias muito antigas, de autor desconhecido, transmitidas de geração em geração, construídas em narrativas populares que também serviam para preservar a memória dos povos e parte de sua identidade e, por isso, parte também de seus integrantes. As personagens são seres sobrenaturais e as histórias deixam ensinamentos. Posteriormente, muitos dos mitos foram registrados por escrito.

Explique que, na mitologia grega, por exemplo, os heróis eram semideuses, filhos de deuses com seres humanos. Embora possuíssem poderes especiais superiores aos dos humanos, como força, inteligência, velocidade, eles eram mortais. Um exemplo seria a história clássica da mitologia grega, a *Ilíada*, de Homero, poeta grego, que foi adaptada e se transformou em um filme com o nome de *Troia*, lançado em 2004, e tem como grande herói Aquiles, representado pelo ator Brad Pitt. A versão cinematográfica narra que, em 1193 a.C., o príncipe Páris provoca uma guerra entre Messência e Troia, a qual é atacada por Menelau para recuperar sua esposa, Helena, sequestrada por Páris, apaixonado por ela. Tem início então uma sangrenta batalha, que dura por mais de uma década. Príamo, o rei de Troia, espera vencer a guerra pela intervenção de Aquiles, o maior guerreiro da Grécia. É importante ressaltar que há, na literatura, quem duvide de toda essa história, reforçando o conceito de mito.

Com base nesses mitos se originam muitas palavras que usamos em nosso dia a dia. Instigue os alunos a pesquisar em casa e descobrir o porquê do uso desse vocabulário em nosso cotidiano, como “presente   
de grego”, “calcanhar de aquiles”, “cronológico”, “musas”, “hipnose”, dentre outras.

Se for possível, para a próxima aula, pesquise imagens e outros trechos da mitologia grega a fim de dar continuidade e ampliar o repertório dos alunos.

Etapa 2 (1 aula)

Para começar a aula, compartilhe com a turma as imagens e histórias que trouxe para a aula. Permita que as imagens circulem entre os alunos e motive-os a perceber seus detalhes e significados.

Pergunte aos alunos quais informações encontraram sobre o vocabulário herdado da mitologia grega e peça que eles as compartilhem com os colegas.

Retome a conversa sobre heróis, dizendo que, assim como os heróis mitológicos, também há os heróis modernos. Pergunte aos alunos se eles têm algum herói e quem é. Entregue uma folha de sulfite A4 para cada aluno e dê alguns minutos para que os ilustrem e escrevam sobre seus superpoderes. Depois, eles compartilharão suas produções e conversarão entre eles sobre o que foi representado. Incentive-os a ouvir   
a fala do outro sem interferir.

A seguir, pergunte a eles: Nas lendas que existem em nosso país, há também seres imaginários? Conhecem alguma ou algumas? Quem as contou? Provavelmente surgirão citações de lendas folclóricas, como o “boitatá” e o “saci”. Dê abertura para que os alunos contem o que sabem. Aproveite para diferenciar as lendas dos mitos, que são mais antigos e contam as histórias de seres sobrenaturais, enquanto as lendas são também narrativas que formam parte da memória de um povo, mas explicam acontecimentos misteriosos e sobrenaturais nos quais a natureza tem papel marcante.

Chame a atenção deles para que percebam que as lendas têm poucos personagens, diferentemente dos contos, e são também mais curtas. Acontecem em diversas regiões, porém, em diferentes contextos e com estilos e marcas regionais. Pode haver diferentes versões, com pequenas alterações decorrentes do fato   
de serem transmitidas oralmente.

Para a terceira etapa, os alunos deverão conversar com seus familiares ou conhecidos mais velhos sobre quais lendas do repertório popular escutavam quando crianças. Se possível, peça para que eles utilizem um gravador ou um celular, se tiverem à disposição, para gravar a narrativa. Depois, deverão passar a transcrição para o caderno de forma literal, com pausas, repetições, termos coloquiais, para que percebam as diferenças entre falar e escrever, como o uso da entonação, postura e gestos que complementam o que é dito. Caso os alunos não possuam uma forma de gravar a narrativa, oriente-os a observar atentamente não apenas a narrativa em si, mas também as pausas, hesitações, repetições etc. Eles devem reproduzir a narrativa por escrito com o máximo de detalhes possível, englobando todos os aspectos mencionados anteriormente. O objetivo da proposta é motivá-los a compreender as diferenças entre o falar e o escrever.

Etapa 3 (1 aula)

Pergunte quais lendas surgiram no relato de seus familiares e liste-as brevemente na lousa. Por exemplo: Saci-Pererê; Caipora, Curupira, Lobisomem etc. Aproveite para retomar com eles as características das lendas comentadas na etapa anterior. Também, como foi dito anteriormente, como as lendas eram contadas de boca em boca e passadas de geração para geração, é comum algumas variações envolvendo fatos, personagens, detalhes etc. Se isso acontecer, explique aos alunos que informações conflitantes podem ser comuns, porém devem perceber que a essência das lendas permanece a mesma.

Peça que, em duplas, façam uma leitura silenciosa dos textos, identifiquem e grifem as marcas da oralidade   
e os reescrevam adequando-os para a linguagem escrita livre das marcas de oralidade, ou seja, sem repetições nem passagens redundantes, organizando parágrafos e pontuação. Chame a atenção deles para que mantenham em suas transposições o mesmo senso de humor ou assombro que a versão oral trazia. Nesse momento, é interessante que circule pela sala e faça apontamentos individuais que julgue necessários. Conforme os alunos forem terminando, poderão ilustrar suas lendas. Reserve um tempo final desta etapa para que, em grupos de três ou quatro alunos, eles compartilhem suas lendas e conversem sobre as mudanças que fizeram na transcrição literal da oralidade para adaptá-la à escrita de uma narrativa. Como dividiram os parágrafos? Como organizaram a pontuação? O que fizeram com as partes da fala que se repetiam?

É importante que os textos sejam recolhidos para uma devolutiva. Depois de revisados, poderão ser compilados numa versão de lendas da classe e compartilhados com as famílias, fazer parte da biblioteca de classe e até ter uma versão eleita pela classe e compartilhada com outra turma.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* reconheceu as características do gênero trabalhado.
* identificou as marcas da oralidade e da escrita.
* diferenciou os mitos das lendas.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. O que são os mitos?

[Resposta esperada: Os mitos são histórias muito antigas, de autoria desconhecida, transmitidas de geração em geração e, posteriormente, recolhidas por escrito. Consistiam em narrativas populares, que também serviam para preservar a memória dos povos e formavam parte de sua identidade. As personagens são seres sobrenaturais e as histórias deixam ensinamentos.]

2. Quais são as características dos heróis gregos que estão presentes nos mitos? Dê um exemplo de herói.

[Resposta esperada: Na mitologia grega, os heróis eram semideuses, filhos de deuses com seres humanos. Embora possuíssem poderes especiais superiores aos dos humanos, como força, inteligência, velocidade, eles eram mortais. Um exemplo de herói foi Aquiles, da história da Guerra de Troia, contada na *Ilíada*, de Homero.]

3. O que são as lendas?

[Resposta esperada: As lendas são narrativas que formam parte da memória de um povo, mas que explicam acontecimentos misteriosos e sobrenaturais nos quais a natureza tem papel marcante.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi as marcas da oralidade e da escrita? |  |  |  |
| Reconheci as características que envolvem os mitos e as lendas? |  |  |  |